

---

## A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL DA CRIANÇA

Both

### RESUMO

A pesquisa realizada no intuito de apresentar como a musicalidade contribui para o desenvolvimento infantil, sabendo que a criança entra em contato com a música mesmo no ventre da mãe e antes mesmo de falar a sua relação é imediata através do acalanto da mãe ou canto de outras pessoas. Deste modo com o passar do tempo assimilam o que ouvem e reproduzem algumas palavras que vão contribuir para o desenvolvimento cognitivo e linguístico, proporcionando a comunicação e afeto, e estimulando a imaginação, a criatividade e ampliando o seu repertório. O professor deve observar que tipo de músicas serão usadas como recurso na sala e qual seu objetivo ao aplicar conteúdos com musicalidade no desenvolvimento e aprendizagem da criança, considerando que a música favorece a motivação, auxilia a socialização e o entusiasmo das crianças no processo de aprendizagem. Podemos dizer que a música contribui na fala, no raciocínio e no seu equilíbrio dentro da aprendizagem pelo envolvimento que a música proporciona nas crianças, a sua sensibilidade de se identificar e gostar dos mais variados estilos musicais que ajuda na sua concentração em realizar as atividades propostas. Com a utilização da cantigas de roda e das parlendas além de transmitirem a herança cultural, desenvolvem habilidades na oralidade pelo fato que são conjuntos de palavras com melodias e ritmos fáceis de memorização e compreensão. Através desses recursos e a criatividade do professor a música além de favorecer momentos de interação, ela contribui para a linguagem corporal e todos os aspectos no desenvolvimento intelectual da criança.

**PALAVRAS CHAVE:** Música; Criança; Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

Conhecer através das pesquisas em obras bibliográficas e virtual quais são as contribuições da musicalidade para o desenvolvimento da linguagem da criança na Educação Infantil, conhecer a história da música; compreender com leituras e estudos a importância da música no desenvolvimento da linguagem da criança; verificar em revistas, jornais e estudos as contribuições da música para a criança em Educação Infantil; pesquisar em algumas músicas infantis e relacionar com as teorias bibliográficas o progresso da linguagem e aprendizagem; escolher citações relevantes que tratam a musicalidade na Educação Infantil.

A música leva à criança a interação, facilitando como uma grande ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem, ampliando o repertório musical do aluno,

estando presente em todas as manifestações sociais, pessoais e culturais de toda à sociedade.

A contribuição da música no processo de aprendizagem na Educação Infantil, favorece o desenvolvimento da linguagem, psicomotora e afetiva, sendo que a música é uma linguagem universal e imprescindível desde os anos iniciais na educação para a formação da criança no seu processo de aprendizagem.

Desde os primitivos até na atualidade, a música está presente em todos os contextos da história da humanidade, que através das atividades com músicas diversas vieram para contribuir na Educação Infantil, proporcionando o crescimento psicamental e social da criança.

Atualmente, o trabalho com a música nas escolas com a Educação Infantil, interage nas disciplinas na formação curricular, em todos os momentos da prática do ensino, por isso deve ser trabalhada como uma ferramenta de apoio, cabe ao professor entender a música como uma linguagem e usá-la de modo adequado e de acordo com os conteúdos para o desenvolvimento infantil.

Ademais, a música tem papel fundamental no crescimento e no conhecimento que a criança desenvolve gradualmente em sua aprendizagem, principalmente na contribuição da linguagem e na formação integral.

A metodologia do projeto está baseada por pesquisas bibliográficas, com total auxílio de livros, trabalhos e artigos, onde se busca informações sobre as contribuições da musicalidade para o desenvolvimento da linguagem da criança na Educação Infantil.

Abordando sobre o papel da música na Educação Infantil, originando um direcionamento no processo de aprendizagem favorecendo o desenvolvimento cognitivo e linguístico. A música é fundamental para estimular e exercitar a criatividade ampliando o repertório das crianças.

Na pesquisa do projeto, a coleta de dados foi buscada em autores como Jeandot, Brito, Ceape, que fundamentam o processo da música da linguagem na criança e sua importância na Educação Infantil.

O projeto está focado no método bibliográfico, onde serão consultados algumas referências que abordam sobre a relevância da musicalidade no decorrer do período escolar em que as crianças estão em formação intelectual na educação infantil.

Serão escolhidos citações que tratam da importância da musicalidade para fundamentar melhor os conceitos que serão pesquisados em diversas bibliografias.

A música é considerada uma arte muito antiga, desde os primitivos até nos dias atuais, inúmeros estudiosos não definiram exatamente o que é a arte musical, mas é encarada como uma forma de expressão humana a mais completa, pois é através dela que pode expressar emoções, sensações e percepções em si mesmo e ao mundo.

O surgimento da música segundo vários filósofos, como por exemplo, de acordo com Jeandot (1990, p.13), a música teria surgido por Pitágoras de uma ideia dos antigos egípcios, desenvolvendo uma teoria em que cada planeta emitia um determinado som e assim cada som corresponderia uma nota que formariam uma escala constituindo a música das esferas.

Já Darwin considerava que a música derivava do grito de animais. E muitos outros filósofos durante séculos acreditavam que a música é uma combinação de notas dentro de uma escala e vários elementos do mundo universal são legítimos participantes da música.

Desde o momento que o homem descobriu através dos sons a música, pode-se entender que:

A música não nasceu das reflexões de Pitágoras, nem do estudo das cordas ou das lâminas que vibram. Ela é resultado de longas e incontáveis vivências individuais com a música e de civilizações musicais diversas. Não podemos, portanto, nos espantar ao depararmos com novas experiências que nos revelam as várias facetas – concretas e abstratas – de que a música é constituída. (JEANDOT, 1990, p. 15).

A música vem sendo descoberta através das vivências, e sendo de uma forma natural que o homem expressa seus sentimentos e vontades, produzindo sons agradáveis funcionando como elemento de comunicação e transmissão de cultura.

A música é ciência e uma linguagem universal variando de cultura para cultura, por essa razão que pode ser compreendida, interpretada e até executada de maneiras diferentes. Segundo Jeandot (1990, p.12), a música é como uma linguagem do

coração humano, que reflete em cada pessoa manifestações de sentimentos e expressões através das melodias e dos ritmos.

Nesse sentido, a música tem um papel importante na educação, pois serve como um instrumento de auxílio no desenvolvimento infantil, trabalhando com a linguagem musical explorando as habilidades da criança em ouvir, imitar, repetir sons, ou seja, a construção do conhecimento sobre música.

A criança entra em contato com a música desde cedo, a sua relação é imediata assim que nasce através do acalanto da mãe e do canto de outras pessoas.

Antes ainda de começar a falar, podemos ver o bebê cantar, gorgear, experimentando os sons que podem ser produzidos com a boca. Observando uma criança pequena, podemos vê-la cantarolando um versinho, uma melodia, ou imitando alguns som repetitivo e monótono, balançando –se de uma perna para outra, ou ainda para frente e para trás, como que reproduzindo o movimento do acalento. Essa movimentação bilateral desempenha papel importante em todos os meios de expressão que se utilizam do ritmo, seja a música, a linguagem verbal, a dança etc. (JEANDOT, 1990, p.18)

Podemos observar que a música tem grande influência no desempenho da fala da criança, introduzida muito cedo elas conseguem assimilar o que ouvem e reproduzindo algumas palavras, é importante que o professor enriquece seu repertório musical com melodias adequadas, expandindo o vocabulário, criando situações de comunicação e expressão, desenvolvendo aulas significantes e eficientes no espaço escolar.

A partir do momento que a criança se socializa, a música estimula a atenção e a memória, proporcionando que cante, dialogue e se expresse com os ritmos e palavras das músicas.

Durante todo o tempo em que venho trabalhando com o ensino da música, pude observar que, aproximadamente em torno de:

- **2 anos**, a criança é capaz de cantar versos soltos, fragmentos de canções, geralmente fora do tom. Reconhecendo algumas

melodias e cantores. Gosta de movimentos rítmicos em rede, cadeira de balanço, etc;

- **3 anos**, a criança consegue reproduzir canções inteiramente, embora geralmente fora do tom. Tem menos inibição para cantar em grupo. Reconhece várias melodias. Começa a fazer coincidir os tons simples de seu canto com as músicas ouvidas. Tenta tocar instrumentos musicais. Gosta de participar de grupos rítmicos: marcha, pula, caminha, corre, seguindo o compasso da música;
- **4 anos**, a criança progride no controle da voz. Participa com facilidade de jogos simples, cantados. Cria pequenas música durante a brincadeira...(JEANDOT, 1990, p. 63)

As crianças quando interagem com a música, contribui no aspecto do desenvolvimento cognitivo/linguístico, estimulando automaticamente a produção da linguagem de acordo com seu estágio de desenvolvimento, criando oportunidades para melhorar seu desenvolvimento intelectual e estabelecendo relações com o ambiente em que está inserida.

As parlendas e as cantigas de rodas, nesse aspecto usadas pelo professor na Educação Infantil, exercem a construção e o favorecimento do envolvimento das crianças, uma vez que a música age na expressão de pensamentos e sentimentos, proporcionando a comunicação, a memorização, a coordenação motora e afetiva.

As crianças aprendem brincando por meio de textos e comunicação verbal, as parlendas e as cantigas de rodas são recursos importantes no desenvolvimento do ritmo, do aspecto social e linguístico pois elas possuem uma linguagem simples e atrativa.

Desde muito cedo a música faz parte da vida das pessoas, e está presente em todos os momentos da vida humana.

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo música tem grande importância pois é por meio das interações que se estabelecem. (...) Os movimentos de troca e comunicação sonoro-musicais

favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto a música. (BRITO, 2003, p. 35)

A influência dos tipos de música como recurso usado pelo professor em sala de aula, tem como objetivo estabelecer interações que favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo da criança favorecendo a socialização e a motivação no processo de aprendizagem.

A utilização das cantigas de rodas e parlendas, na Educação Infantil é rica em ensinamentos indispensáveis, pois é uma cultura transmitida e mantida de pai para filho.

As cantigas de roda possui uma melodia de ritmo limpo e rápido de fácil aprendizagem das crianças, como por exemplo:

Marcha soldado  
Cabeça de papel  
Senão marchar direito  
Vai preso pro quartel  
O quartel pegou fogo  
A polícia deu sinal  
Acuda, acuda, acuda  
A bandeira nacional.

O trabalho com cantigas de roda, desenvolve várias habilidades na criança, proporcionando equilíbrio, agilidade, controle do seu próprio corpo, promovendo a concentração e a comunicação social.

As parlendas são conjuntos de palavras, em versos curtos, ritmo fácil, usado em rimas infantis que ajuda na memorização das rimas e a interdisciplinaridade, podemos citar:

Hoje é domingo  
Pede cachimbo  
  
O cachimbo é de barro

Bate no jarro  
O jarro e fino  
Bate no sino

O sino é de ouro  
Bate no touro  
É valente  
Bate na gente

A gente é fraco  
Cai no buraco  
O buraco é fundo  
Acabou-se o mundo.

As parlendas e as cantigas de roda, além de transmitirem herança cultural, permitem que a criança tenha percepção do funcionamento da língua, onde as rimas possibilitam a produzir as próximas palavras cantadas.

Segundo Ceape (2015, p. 47), o que se tem observado que o trabalho com músicas na sala de aula devem buscar possibilidades diversas de realização, integrando o corpo, o lúdico, a criação e o resgate da cultura da infância.

O professor precisa conhecer todos os tipos de músicas que estejam envolvidas no meio social da criança para estabelecer outros conhecimentos com sua própria vida. Evidenciando-se, que o trabalho da música na Educação Infantil, envolve o desenvolvimento da oralidade, favorecendo a comunicação, aguçando o sentido crítico e favorecendo na sala de aula um ambiente prazeroso e descontraído.

A visão da importância da musicalidade na Educação Infantil de incluí-la no cotidiano escolar, pode ser usada como uma ferramenta educacional beneficiando tanto o educador como a criança. A presença das cantigas de rodas, parlendas e outras música, contribui para a linguagem corporal, musical, verbal e oral.

A presença da música na Educação Infantil auxilia desde a socialização às habilidades linguísticas e ao desenvolvimento individual e coletivo, cabendo ao professor



facilitar e trabalhar novas técnicas para contribuir na construção da criança como um ser constituído de inteligência e emoção.

## REFERÊNCIAS

- BOTH, Sérgio José; SIQUEIRA. Claudineide Julião de Souza. **Metodologia Científica: Faça Fácil Sua Pesquisa**. 2. ed. Cuiabá: Editora Print, 2012.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: Propostas para a Formação Integral da Criança**. 2. ed. São Paulo Peirópolis, 2003.
- CEAPE. **Brincando e experimentando: o lúdico para as práticas de aprendizagem**. Cuiabá: Defanti Editora, 2015.
- JEANDOT. Nicole. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1990.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2013.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: L&PM, 1987.